

Avanços do Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais são apresentados em workshop virtual

Participantes conheceram as propostas de trens turísticos e trens regionais selecionadas pelos estudos e as principais consolidações referentes ao transporte ferroviário de cargas 03 de Julho de 2020 , 11:00

Atualizado em 10 de Julho de 2020 , 10:07

A segunda edição do Workshop do Plano Estratégico Ferroviário (PEF) de Minas Gerais, realizado pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra) na tarde dessa quinta-feira (2/7), por meio de reunião virtual, apresentou os avanços dos estudos que vão possibilitar a implantação e operação de uma nova estrutura ferroviária no Estado. Mais de cem participantes, entre representantes da sociedade civil, do Poder Legislativo e de entidades ligadas ao setor, acompanharam a videoconferência.

Os trabalhos foram conduzidos por representantes da Fundação Dom Cabral (FDC), responsável pela elaboração dos estudos. A Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), patrocinadora do Plano, e a equipe da Superintendência de Transporte Ferroviário da Seinfra também participaram do evento.

O secretário de Estado Infraestrutura e Mobilidade, Marco Aurélio Barcelos, explicou que cronograma de desenvolvimento do PEF segue dentro do esperado, mesmo diante das restrições impostas pela Covid-19, e reforçou a importância dos estudos para a implementação de uma nova estrutura ferroviária em Minas. “O plano representa o esforço técnico do que nós queremos ter, do que queremos fazer em relação às ferrovias no estado. O PEF não será uma publicação que vai ostentar nossas bibliotecas, não é esse o destino do Plano. O PEF é o nosso passaporte, o nosso tiquete de entrada para uma discussão técnica bem sustentada, com interlocutores que podem nos auxiliar nesse momento, como é o caso do próprio Governo Federal”, enfatizou.

As apresentações abordaram os principais avanços no processo de seleção das propostas de trens turísticos e trens regionais, e também detalharam parte do trabalho que está sendo desenvolvido sobre as propostas de ferrovias para o transporte de cargas e passageiros.

Trens turísticos e regionais

Os primeiros resultados e análises referentes aos trens turísticos apontam a seleção de oito propostas. A classificação utilizou uma metodologia multicriteriosa, que leva em consideração, entre outros quesitos, a capacidade turística atual, variáveis socioeconômicas e a capacidade ainda disponível para viagem de passageiros. Entre as selecionadas estão trechos entre Poços de Caldas – Águas da Prata, Além Paraíba – Além Paraíba e Viçosa – Cajuri.

No que se refere aos trens regionais, foram selecionadas sete propostas, baseadas na mesma metodologia, tomando como referência a situação geral do trecho (em termos de infraestrutura e funcionalidade), status da linha (em termos da operação atual), variáveis socioeconômicas (frequência dos deslocamentos regionais no eixo, quantidade de deslocamentos por motivo trabalho interno ao eixo, capacidade ainda disponível para viagem de passageiros), entre outros. Entre as propostas selecionadas estão os trechos: Divinópolis – Lavras, Araguari – Uberaba e Poços de Caldas – Campinas (SP).

Trens de carga

Os estudos também avançaram no desenvolvimento do diagnóstico da alocação preliminar de cargas nas linhas propostas.

Tomando como cenário alguns trechos independentes e também de grandes corredores ferroviários, foram detalhados, entre outros aspectos, a demanda atual por transporte ferroviário, o diagnóstico da oferta: malhas, ativos logísticos e operações das concessionárias atuantes no estado, a definição das áreas de influência e revisão das matrizes Origem/Destino de transporte de cargas em Minas e restante do Brasil.

Participação

Assim como aconteceu na primeira edição do Workshop, os participantes também tiveram a oportunidade de apresentarem dúvidas, sugestões ou comentários ao final da reunião, desta vez utilizando o sistema de chat da videoconferência.

Todos os documentos apresentados serão disponibilizados no site da Seinfra, bem como as respostas enviadas pelos participantes e que serão respondidas pela equipe técnica do PEF.

[Clique aqui](#) para acessar o material.

Etapas

Outras atividades estão em curso no momento, como, por exemplo, a análise de pré-viabilidade, definição de receitas, custos operacionais e investimentos do transporte metropolitano por trens. A expectativa é que a consolidação do Plano seja feita até o final deste ano.

Para apresentação e acompanhamento das próximas etapas dos estudos elaborados pela FDC ainda estão previstos outros seis encontros.

[Enviar para impressão](#)